

# TEXTOS NAS EXPOSIÇÕES

escolhas para se comunicar melhor  
com seus públicos



Copyright © Percebe 2014

Concepção

**PERCEBE**

Ilustração

**VERIDIANA SCARPELLI**

Design

**LUCIANA GOBBO**

# Apresentação

Escrever bons textos para exposições é um desafio! Eles devem ser explicativos, interessantes e, principalmente, curtos. Isso porque, diferente da leitura de um livro, jornal ou revista, a leitura de textos em exposições tem características específicas. Os visitantes têm que lidar com fatores como longas caminhadas pela exposição, ambiente dispersivo e barulhento, baixa iluminação e, na maior parte dos casos, a leitura em pé.

Além disso, temos que considerar que o texto normalmente não é o atrativo principal de uma exposição. Considerado como um elemento de apoio, os textos expositivos devem apresentar conteúdos, explicações e questionamentos que facilitem a observação e a compreensão dos objetos e aparatos. Eles são mais um dos vários elementos das exposições, que possuem vídeos, multimídia e atividades educativas, além de objetos e aparatos.

O processo de criação dos textos de uma exposição é um trabalho que envolve diferentes profissionais e é baseado em pesquisas. Os chamados curadores da exposição são os profissionais que vão definir os conteúdos e objetos da exposição. Mas eles não fazem isso sozinhos. Profissionais em comunicação e educação em museus conhecem os públicos visitantes, suas expectativas e necessidades, e podem contribuir com sua experiência na criação de uma linguagem textual palatável para os visitantes. É um trabalho feito a várias mãos mas que pressupõe conhecimentos específicos para facilitar a comunicação com o público por meio dos textos.

Desenvolvemos esse material para que as pessoas envolvidas na pesquisa e produção de exposições reflitam sobre essas questões.

Textos breves e claros  
**motivam o visitante**  
na leitura e ajudam  
na **compreensão** dos  
conteúdos e objetivos  
da exposição.

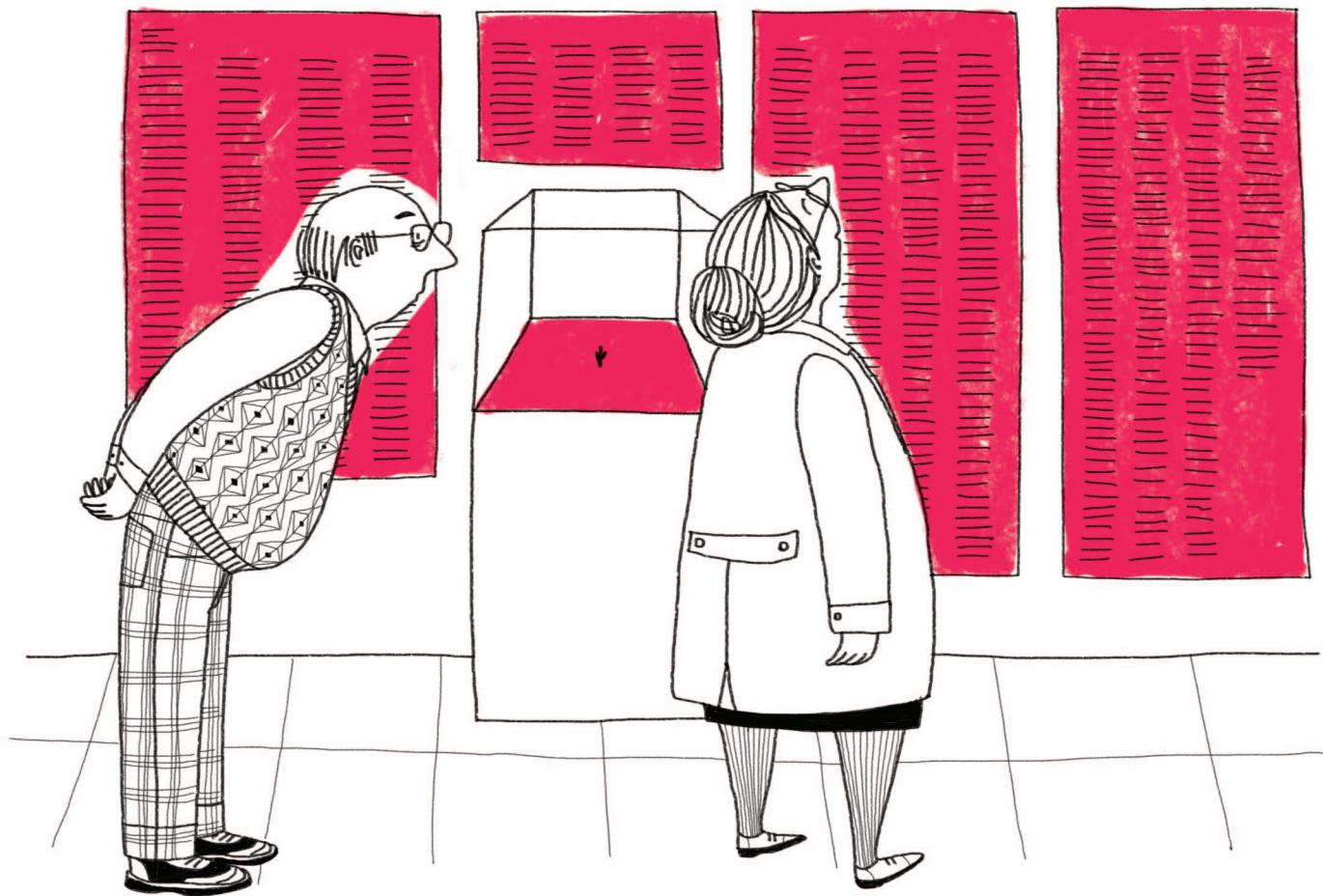




Na **maioria** das vezes a leitura dos textos será feita em pé. Textos muito altos ou baixos devem ser **evitados**.

Informações adicionais devem ser disponibilizadas em locais **adequados** e que permitam uma leitura **confortável**.

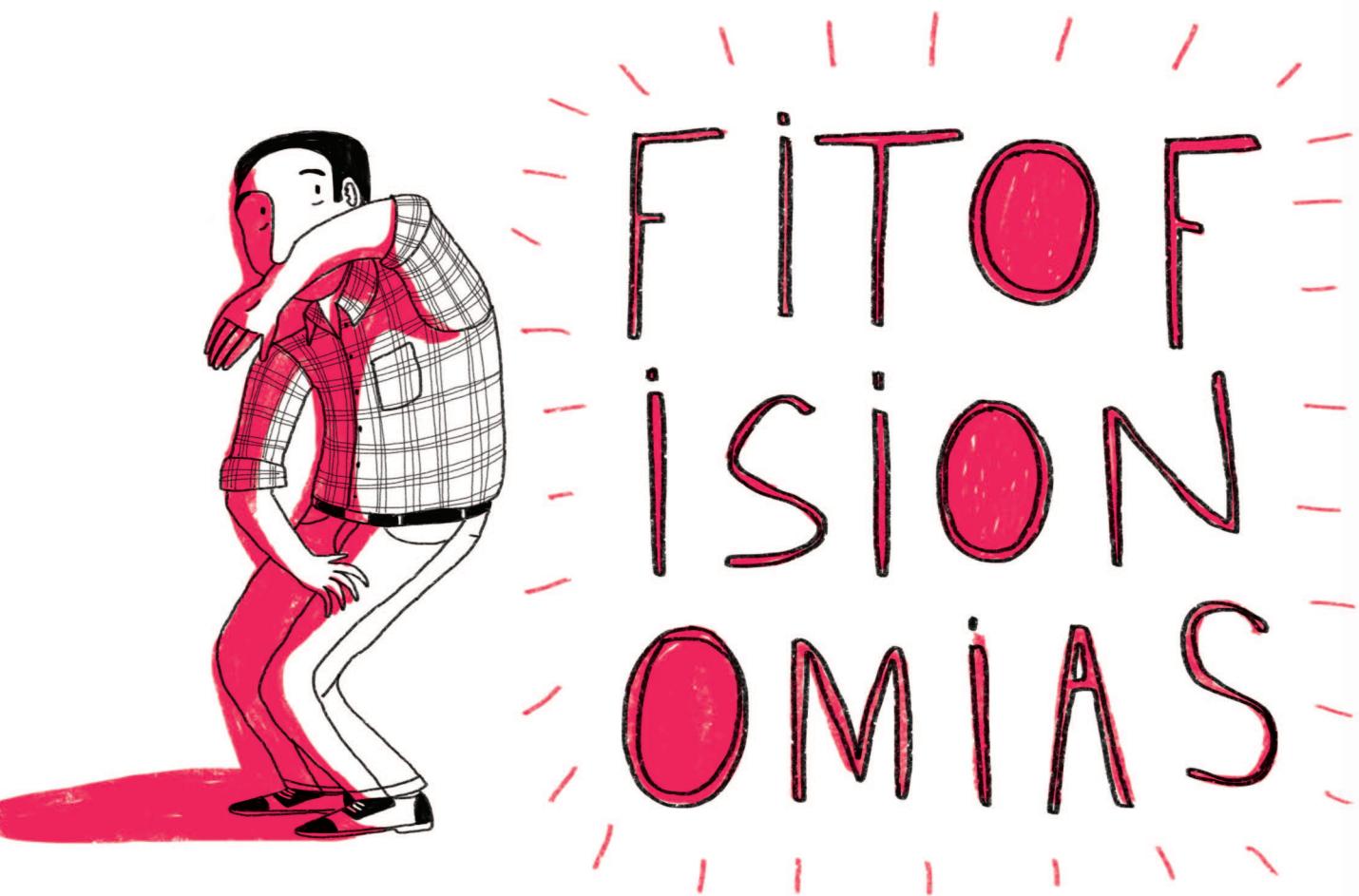




Os visitantes vão à exposição para ver os objetos e os aparatos. Os textos são **elementos de apoio** para sua **compreensão**.

Se forem necessárias  
mais **informações**,  
elas podem ser  
apresentadas em  
formatos **diferentes**  
do texto de parede.





Conceitos **difíceis** podem fazer com que o visitante se sinta **oprimido** e perca a atenção à leitura.

Atividades **educativas** aproximam o visitante da temática da exposição e tornam a visita mais **significativa**.

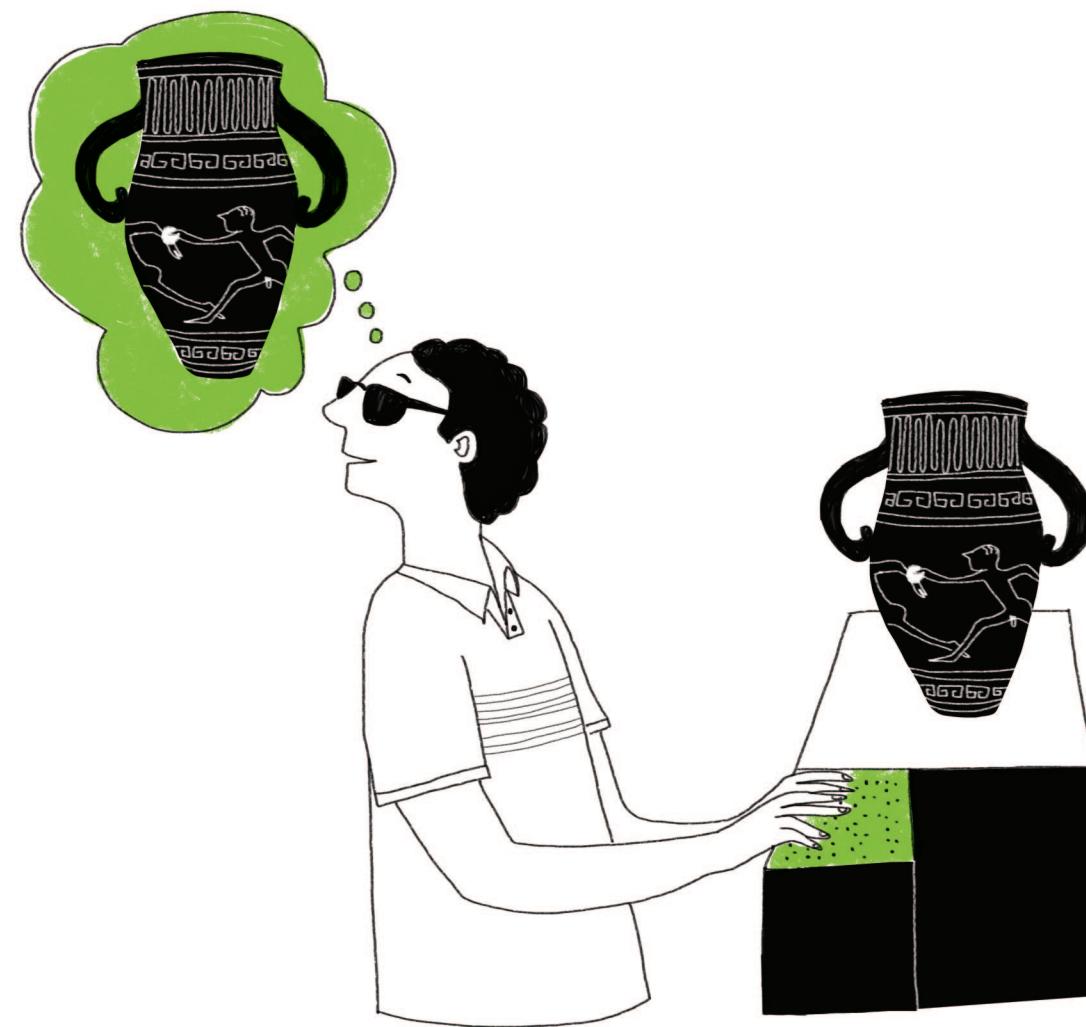




SEM TÍTULO  
AUTOR DESCONHECIDO  
TÉCNICA MISTA  
CERCA DE 1970

Nem sempre o que  
**não está dito** é  
óbvio. Considere  
que seu público não  
é **especialista** no  
assunto tratado.

A exposição deve considerar **todos os públicos** e apresentar os textos em diferentes plataformas.



BLABLÁBLÁ NA CONTEMPORANEIDADE



Textos **longos e difíceis** não ajudam na compreensão da **temática** da exposição.

É **importante** que texto e objetos relacionados possam ser visualizados **simultaneamente**.



É preciso estar **atento** às diferentes formas de se comunicar com o público, pois elas influenciam a **experiência** de visita à exposições.

Esperamos que os pontos abordados neste material **contribuam** para que os profissionais envolvidos na concepção e produção de exposições **se comuniquem melhor** com os visitantes, tornando a experiência da visita **mais estimulante e significativa!**

**percebe**

ALÉM DOS ESPAÇOS FORMAIS  
DE EDUCAÇÃO

[www.percebeeduca.com.br](http://www.percebeeduca.com.br)